

Assim h. br. Alberto Sarney.

27. 1964

Viana, F. J. Oliveira

carta muito devanecedora de V. Ex. data de 25, e imediatamente a resposta.

Não há a crítica de que V. Ex. fala, saída no jornal de 25 de corrente. Na edição da manhã de 25, nada há a respeito. Onde se conclui que o artigo sobre o estudo de V. Ex. deveria ter vindo na edição vespertina de 25, cujo número justamente não há. Os vícios que não se

a critica nem sempre, nem quem
 a critica, nem quem os outros
 por o seu autor ablega para atalar
 o proprio do V. Ex. Contudo, vou
 ver si encontro o u. da tarde para
 ver a magnitude do gozamento critico,
 a que V. Ex. me faz.

Entre tanto, falando particu-
 larmente a V. Ex., si vejo o artigo na
 critica repartida, nao me parece que
 haja motivo serio de iniquidade para
 V. Ex.: heo habitualmente o jornal, da
 tarde, e como a variedade e a forma
 de todos os colaboradores desse jornal,
 e, francamente o confesso, nao vejo
 atis, nem quem actualmente, a nos ser

o L. Victor Vianna, que me parava com
 forças para superar uma montanha...
 de modo que não creio que o seu abra-
 ço chegou a fazer coisa alguma
 que V. Ex. não notadamente conheça
 sobre a realidade dos nossos estudos. So-
 bre este ponto, estou profundamente con-
 quido.

O seu trabalho é um produ-
 to de meditação prolongada, de uma
 reflexão e alta cultura: nada mais
 natural que V. Ex. se resista, ao vel-
 o período de superficialidade dos
 nossos críticos. Mas V. Ex. sabe que
 bem, a primeira bem V. Ex. e se de vir a
 verificar que este crítico social, está aval-

políticos, assim São seculares, e agenos,
simplesmente, um espectador, ruindor
de sonetos. São estes senhores, infeliz-
mente, que costumam fazer sobre nós
a crítica de todos os ensaios, serios
ou não serios, indiscriminadamente...

V. Eo me faz a louca de dizer que
eu sou o conyugal: bem os ideias. Mui-
to me dissonância não perveris dados. Ellos
fazem me darisi assim for; peccis, po-
nem, (me não seja inteiramente os-
dins. Contudo, V. Eo. teria decarias
de ver no estudo ou estudos que
hei de publicar sobre os temas di-
versos de V. Eo.

Eu ainda não pude estabelecer entre

estudos por varios motivos, entre os
 qual começa em pessoa da minha
 familia, o que me tem tirado a
 tranquillidade necessaria para mi
 space, obrigando-me a interrup-
 ções frequentes nos meus estudos —
 e é não vezes porque até agora
 não tem sido possível cumprir
 o meu dever para com V. Ex.

ellos não merecem V. Ex. des-
 ses "impresões de fuerza", que os
 criticos foram proferir: tudo
 isto não vale nada, e não é com
 dois golpes de pena, vibrados natural-
 mente por algum florido susper-
 to, que se ha a abastar a adunça-

6
res edificações políticas, que V. Ex.
constituiu no Organismo Nacional.

Diz V. Ex. que o critério
de fôrmal fere o seu propósito no
que "é de natureza substancial e de
real". Será o "poder coordenador"
o ponto vital?

Esta peça, substituindo, que V. Ex.
ajusta à nossa machina constitu-
cional, é a mais perfeita e exequ-
tória do systema, e eu hei de
provar tudo isto, assim como os
argumentos de V. Ex., ao menos
com os meus argumentos.

Confesso a V. Ex. que
dizendo do processo de constituição

do Senado, da Câmara V. E. e por
vós porque o condemna em classe,
e vós devereis, antes o verifi-
cáreis acatado: simplesmente
parece - em que a lei não pede
por classes, exige graduação inter-
na e existência de solidariedade
de classe, e nós sabemos que as
classes sociais no Brasil existem an-
tes em estado, por assim dizer,
atomizadas, e não possuem sequer
a mais leve rudimenta de organi-
zação sindicalista. Sabro os V. E.
estabelecer a lei para votar dos
seus ^{justamente} para ^{para} obrigar - os a solidarie-
dade. e - li caso, de acordo.

Essas pequenas divergências em terra
e em dobo de não declarar - as, co-

mo V. Ex. me pede, aliás dispen-
savelmente, porque já havia re-

colhido isto muito antes de cor-

ta de V. Ex.: se os idios de V. Ex.

vão os mais secretas para a

hora nacionalidade, como em-

borçal - de a expensas equi-

criticos restrictos, pressaument

mais compreendidos ao seu adreue?

Agrade V. Ex. um pouco e do prompro-

mito assumido se haverá de des-

empulso prazerosamente o seu

admirador, Valício e estêga in Uspiano

D. J. Afonso Hianna